



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 01878 - SEMINÁRIO DE SERVIÇO SOCIAL – CAMPO DA EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSOR: LUIS GASTARDI

PERÍODO: OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Esta disciplina apresenta o conteúdo teórico das seguintes categorias: Educação Não Formal, Cotidiano, Representação Social, Pesquisa-ação-em-ação e a experiência de prática em educação não formal realizada junto a jovens (pré-adolescentes e adolescentes) com vistas à formação social.

II - OBJETIVO

Estudar e discutir a prática social em educação não formal.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Socialização das experiências do grupo sobre o enfoque da concepção empírica do conceito de Educação Não Formal.

Unidade 2 - Formação de grupos de estudos para estudo e formulação dos conceitos de Educação não formal, Cotidiano, Representação Social.

Unidade 3 - Apresentação e discussão da metodologia da Pesquisa-ação-em-ação como modelo de referência para a prática profissional da Educação não formal

IV - MÉTODO DE APRENDIZAGEM

O Conteúdo será apresentado através das seguintes atividades:

- Grupo de debates sobre experiências acumuladas
 - Grupos de estudo sobre as categorias teóricas
 - Aulas expositivas e conferências
- Serão utilizados os seguintes instrumentos de trabalho:
- Slides
 - Vídeos

V - MEDIDAS DA APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO

A avaliação será realizada através de:

- Um questionário individual sobre o processo de participação na disciplina.
- Uma análise de prática sobre justificando a utilização (ou não) da educação não formal no processo a ser apresentada através de trabalho monográfico conforme as normas da ABNT.

OBS: Nosso enfoque não focaliza a prática do Serviço Social Escolar, embora o conteúdo ofereça subsídios para tal.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

**DISCIPLINA: SSO – 01884 – TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICA SOCIAL –
CAMPO JURÍDICO**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: CHRISTIANE GABRIEL ROHR

OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

I-EMENTA

Cidadania e acesso à justiça no Brasil, direitos e garantias Constitucionais. O poder judiciário, na organização e funcionamento. Função jurisdicional do Estado e a estrutura judiciária Estadual (Instituições penais, Juizados especiais, defensoria pública, Vara e Conselhos, etc.). A defesa dos direitos individuais, sociais e coletivos e a intervenção do Serviço Social. Atuação nas áreas civil e penal e nas diferentes instâncias: família, infância e juventude, criminal, trabalho, previdenciário, defesa do consumidor, etc. Principais métodos e instrumentos da prática: assistência e orientação sócio-jurídica, perícia social, laudos, pareceres, conciliação, ações sócio-educativas.

II – OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno maior familiaridade com a Constituição Federal e seus princípios norteadores, enfatizando o Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais, e Título IV – Capítulo III – Poder Judicial.

Fazer a interlocução entre o Serviço Social e o Direito, abordando as diversas formas de intervenção do Assistente Social na área jurídica.

Fornecer ao aluno um conhecimento mais amplo de direito penal, principalmente no que se refere à: Penas alternativas, Liberdade Condicional, Reintegração de preso à sociedade.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Direitos e Garantias Fundamentais

Estudar detalhadamente todo o art. 5º. da CF/88.

Abordar sinteticamente os art. 6º. ao 17º.

Unidade 2 – Poder Judiciário

Tratar da repartição dos poderes e o Ministério Público, delimitando cada um deles.

Visualizar qual é a função Estatal, forma de organização, funcionamento, e Estrutura Judiciária Estadual.

Unidade 3 – Intervenção do Serviço Social nos diferentes ramos do Direito

Conhecer quais são e como são aplicados os instrumentos da prática social na área jurídica.

Sistematizar o trabalho do assistente social junto ao direito civil (e suas subdivisões), penal, do trabalho, previdenciário e nas delegacias.

Unidade 4 – A Reintegração do preso à Sociedade

Analisar o(s) processo(s) de ressocialização dos apenados.

Abordar jurídica e socialmente, os institutos de Penas Alternativas e

Liberdade Condicional.

V – METODOLOGIA

- Estimular o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados por leitura.
- Trabalhar com aulas expositivas, com a finalidade de proporcionar aos alunos orientação e estímulo a leitura e pesquisa.
- Realizar seminários e trabalhos com o propósito de incrementar o estudo em equipe e o debate que possibilita uma visão crítica.

VI – AVALIAÇÃO

- Avaliação da participação do aluno.
- Avaliação dos Seminários.
- Realização de duas provas individuais e sem consulta durante o semestre.
- Prova final para os alunos que não obtiverem média, durante o semestre, igual ou superior a sete (7,0).

VII – BIBLIOGRAFIA

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Constitucional. ed. Saraiva.

BARROS, Fernanda Otoni. Laudos periciais. ed.

BRUNO, Aníbal. Direito Penal. ed. Forense.

CÉLEM, Rosângela. As relações sociais em prisão de tipo semi-aberta. Uma experiência em Serviço Social. ed. Cortez.

LEITE, Carlos Barroso. A proteção social no Brasil. ed. LTR

PIVA, Otávio. Comentários à Constituição Federal de 1988. ed. Sagra Luzzatto.

Revista Serviço Social e Sociedade.

RUSSOMANO, Mozart Victor. Curso de Previdência Social. Ed. Florença.

TURCK, Maria da Graça. Serviço Social Jurídico. Ed.

BRASIL, Constituição....1988.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO – 01882 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SERVIÇO SOCIAL – CAMPO JURÍDICO

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: CHRISTIANE GABRIEL ROHR

PERÍODO: OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

I-EMENTA

Cidadania e acesso à justiça no Brasil, direitos e garantias Constitucionais. O poder judiciário, na organização e funcionamento. Função jurisdicional do Estado e a estrutura judiciária Estadual (Instituições penais, Juizados especiais, defensoria pública, Vara e Conselhos, etc.). A defesa dos direitos individuais, sociais e coletivos e a intervenção do Serviço Social. Atuação nas áreas civil e penal e nas diferentes instâncias: família, infância e juventude, criminal, trabalho, previdenciário, defesa do consumidor, etc. Principais métodos e instrumentos da prática: assistência e orientação sócio-jurídica, perícia social, laudos, pareceres, conciliação, ações sócio-educativas.

II – OBJETIVOS

Proporcionar ao aluno maior familiaridade com a Constituição Federal e seus princípios norteadores, enfatizando o Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais, e Título IV – Capítulo III – Poder Judicial.

Fazer a interlocução entre o Serviço Social e o Direito, abordando as diversas formas de intervenção do Assistente Social na área jurídica.

Fornecer ao aluno um conhecimento mais amplo de direito penal, principalmente no que se refere à: Penas alternativas, Liberdade Condicional, Reintegração de preso à sociedade.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Direitos e Garantias Fundamentais

Estudar detalhadamente todo o art. 5º. da CF/88.

Abordar sinteticamente os art. 6º. ao 17º.

Unidade 2 – Poder Judiciário

Tratar da repartição dos poderes e o Ministério Público, delimitando cada um deles.

Visualizar qual é a função Estatal, forma de organização, funcionamento, e Estrutura Judiciária Estadual.

Unidade 3 – Intervenção do Serviço Social nos diferentes ramos do Direito

Conhecer quais são e como são aplicados os instrumentos da prática social na área jurídica.

Sistematizar o trabalho do assistente social junto ao direito civil (e suas subdivisões), penal, do trabalho, previdenciário e nas delegacias.

Unidade 4 – A Reintegração do preso à Sociedade

Analisar o(s) processo(s) de ressocialização dos apenados.

Abordar jurídica e socialmente, os institutos de Penas Alternativas e

Liberdade Condicional.

V – METODOLOGIA

- Estimular o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados por leitura.
- Trabalhar com aulas expositivas, com a finalidade de proporcionar aos alunos orientação e estímulo a leitura e pesquisa.
- Realizar seminários e trabalhos com o propósito de incrementar o estudo em equipe e o debate que possibilita uma visão crítica.

VI – AVALIAÇÃO

- Avaliação da participação do aluno.
- Avaliação dos Seminários.
- Realização de duas provas individuais e sem consulta durante o semestre.
- Prova final para os alunos que não obtiverem média, durante o semestre, igual ou superior a sete (7,0).

VII – BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Constitucional. ed. Saraiva.
- BARROS, Fernanda Otoni. Laudos periciais. ed.
- BRUNO, Aníbal. Direito Penal. ed. Forense.
- CÉLEM, Rosângela. As relações sociais em prisão de tipo semi-aberta. Uma experiência em Serviço Social. ed. Cortez.
- LEITE, Carlos Barroso. A proteção social no Brasil. ed. LTR
- PIVA, Otávio. Comentários à Constituição Federal de 1988. ed. Sagra Luzzatto.
- Revista Serviço Social e Sociedade.
- RUSSOMANO, Mozart Victor. Curso de Previdência Social. Ed. Florença.
- TURCK, Maria da Graça. Serviço Social Jurídico. Ed.
- BRASIL, Constituição....1988.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO – 03585 – VELHICE E SOCIEDADE

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: GEDIANE LAURETT NEVES

PERÍODO: OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

I-EMENTA

A velhice no mundo contemporâneo. Aspectos Bio-psico-sociais e culturais do envelhecimento. Direitos Sociais e Cidadania na Terceira Idade. Políticas Públicas de Atenção ao Idoso. Processos Organizativos e a Construção de Atores Sociais na Terceira Idade.

II – OBJETIVOS

Desenvolver estudos e reflexões sobre a questão do envelhecimento, na sua multidimensionalidade, considerando o contexto sócio-político vigente e suas implicações para a prática do Serviço Social.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – O significado do Envelhecer

- O envelhecimento na transição do século
- A ciência gerontológica
- As teorias do envelhecimento
- As perspectivas atuais do envelhecimento
- Considerações demográficas

UNIDADE 2 – Políticas sociais para a velhice

- As políticas sociais brasileiras no campo do envelhecimento
- O idoso na legislação brasileira
- O envelhecimento e a agenda pública atual
- Políticas de atenção à velhice no Espírito Santo
- Faces do processo da organização social da terceira idade

UNIDADE 3 – Aspectos Sócio-Culturais do Envelhecimento

- O imaginário e a atitude social diante da velhice
- A reflexão antropológica
- As relações intergeracionais
- Velhice e classes sociais
- A questão da velhice face aos novos arranjos familiares
- - A violências contra a pessoa idosa
- A religião e o processo de envelhecimento
- O tempo livre na velhice

UNIDADE 4 - O idoso e o mundo do trabalho

- Potencialidade da participação do idoso no mundo do trabalho: aspectos políticos e sociais
- Aposentadoria e qualidade de vida
- Projetos de vida na velhice: possibilidades de protagonismo até o fim
- O quadro atual: inserção do idoso no processo produtivo

UNIDADE 5 – Ação profissional no campo do Envelhecimento

- As práticas profissionais e a busca de uma adequação ao tema
- A importância da ação interdisciplinar
- A dimensão política da prática profissional
- Responsabilidades éticas.

IV - BIBLIOGRAFIA

UNIDADE 1

NETTO, Mateus P. et.al. **Envelhecimento: desafio na transição do século**. São Paulo: Atheneu, 1996, p. 03-12

LEME, Luiz E.G. **A gerontologia e o problema do envelhecimento: visão histórica**. São Paulo: Atheneu, 1996, p.13-25

BERQUIÓ, Elza. **Algumas considerações demográficas sobre o envelhecimento da população brasileira**. In Anais do I Seminário Internacional sobre Envelhecimento Populacional. Brasília, 1996.

RAMOS, Luiz Roberto. **A explosão demográfica da 3ª idade no Brasil: uma questão de saúde pública**. Revista Gerontologia 1 (1): 3-8, 1993, p.3-8

IPEA. **Como vai? população brasileira**. Ano IV – nº 2.BSB, Set/199

UNIDADE 2

Queiroz, Zally V. **Política social de velhice e programas sociais de assistência ao idoso**. Texto mimeografado.

FARIA, Mara de M. **O idoso na legislação brasileira**. São Paulo: Atheneu, 1996, p. 77-81

PELEGRINI, v. **Trajetórias das políticas de Saúde. A saúde coletiva e o atendimento ao idoso**. São Paulo: Atheneu, 1996, p. 373-382

Lei nº 8.842 – Política Nacional do Idoso

MPAS – Plano de ação governamental integrado para o desenvolvimento da política nacional do idoso.

UNIDADE 3

WAGNER, Elvira. **Considerações da antropologia. A velhice nas diversas culturas**. Texto mimeografado. SP

DEBERT, Guita g. Pressupostos da reflexão antropológica sobre a velhice. São Paulo: IFCH/UNICAMP, 1994, P. 7-30

FEATHERSTONE, Mike. O curso da vida: corpo, cultura e o imaginário no processo de envelhecimento. São Paulo: IFHC/UNICAMP, 1994, P. 49-71

PAZ, Serafim F. Espelho, espelho meu...imagens que povoam o imaginário social da velhice do idoso. Rio de Janeiro: CBCISS. Coleção Tempo e Vida, nº 3, 1997

DEBERT, Guita. As representações do papel do idoso na sociedade atual. Texto mimeografado. Conferência Seminário Internacional. Brasília, julho de 1996

FERNANDES, Mª das Graças. Maus tratos contra idosos: definições e estratégias para identificar e cuidar. Ver. Gerontologia 7 (3): 144-149, 1999 – SP

VASCONCELOS, Zally. Violência contra a pessoa idosa. Mimeo. 1998. SP

OLIVEIRA, Cenira A. Aspectos culturais da velhice à lua dos grupos de convivência. Dissertação de Mestrado. UFES, Vitória, 1997

BARROS, Myriam Lins. Autoridade e afeto. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. Cap. 3 e 4

PEIXOTO, Clarice. Entre o estigma e a compaixão e os termos classificatórios: velho, velhote, idoso, 3ª idade...In Velhice ou 3ª idade? Org. Myriam L. Barros. FGV. Rio de Janeiro, 1989, p. 69-83

BARROS, Myriam L. Testemunho de vida: um estudo antropológico de mulheres na velhice, Rio de Janeiro:FGV, 1998, p. 113-168

PEIXOTO, Clarice. A sociabilidade dos idosos. RBCS nº 27. Ano 10. Fev. 95.

DEMASI, Domênico. Se a vida sofre mudanças, também a escola deve mudar. Ver. Talismã, nº 12, 1998.

FERRARI, Mª Auxiliadora. Lazer e ocupação do tempo livre na 3ª idade. In: Neto, Mateus P. Gerontologia. Atheneu, SP, 1996.

UNIDADE 4

DEBERT, Guita. **A aposentadoria e a invensão da 3ª idade**. Textos didáticos. IFCH/UNICAMP. 1 (13): 31: 31-48. 1994

LOURENÇO, Oswaldo. **Potencialidade da participação do idoso no mundo do trabalho: aspectos políticos e sociais**.In. Seminário de Especialistas Multidisciplinares em 3ª idade. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1992

SILVA, Áurea. **Preparação para aposentadoria e seu significado social**. In. Seminário de Especialistas Multidisciplinares em 3ª idade. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1992
PASSOS, Márcia. **A influência da segunda carreira na qualidade de vida dos aposentados da Fundação BANESES**. Monografia. UFES – DSS, 1997

UNIDADE 5

SÁ, Jeanete M. **Gerontologia e Interdisciplinaridade – Fundamentos Epistemológico**. Revista Gerontologia 6 (1): 41-45, 1998
PALMA, Diego. **A Prática política dos profissionais**, Cortez, SP, 1986
DEBERT, Guita. **Práticas Profissionais para um envelhecimento adequado**. In Seminário de Especialistas Multidisciplinares em 3ª idade. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1992
JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e Patologia do saber**. Imago, RJ, 1976.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 03839 – VIOLÊNCIA, RELAÇÕES SOCIAIS E SERV. SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: GLAUCIA SALES XAVIER

PERÍODO: OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Violência e Poder. Violência física e simbólica nas relações sociais contemporâneas. Violência como linguagem e mecanismo de dominação. “Cultura da violência”: práticas, valores e imaginários sociais. O discurso sobre a violência no Brasil. Violência, Criminalidade e Segurança pública no Espírito Santo. Objetos e objetivos da intervenção profissional do Assistente Social sob a ótica da conflitualidade e da violência. Manifestações da violência e Práticas profissionais. As expressões da violência nas relações interpessoais e institucionais.

II - OBJETIVOS

- Conceituar violência e poder e delimitar suas principais implicações para as relações sociais contemporâneas;
- Refletir sobre os aspectos centrais da violência física e simbólica que se fazem presentes nas relações sociais contemporâneas, inclusive no espaço da prática profissional;
- Discutir o modo como são apresentados os discursos (científico e do senso comum) sobre a violência na sociedade brasileira.
- Refletir sobre a expansão da criminalidade no contexto capixaba e as sobre as ações governamentais e as práticas profissionais voltadas para a área da segurança pública.

III - METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Leituras e comentários de textos
- Apresentação de questões para o debate em classe
- Estudo dirigido
- Seminários

IV - AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação abaixo discriminados serão utilizados isolados ou simultaneamente no decorrer e/ou ao final de cada unidade do programa

- trabalho escrito
- prova de verificação de conhecimento
- trabalhos orais apresentados em grupo
- fichamento de textos
- participação em sala de aula

V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Violência, Poder Político e Relações Sociais Contemporâneas

- Conceito de violência e de poder político
- Violência e poder no pensamento de Hannah Arendt
- A natureza e as causas da violência

Unidade 2 - Violência, Pobreza e Crime no Brasil

- O discurso científico e o discurso popular sobre a violência no Brasil
- A polêmica sobre os efeitos da desigualdade socio-econômica sobre as taxas de criminalidade
- Violência e direitos humanos
- O mal reencantado: a guerra de todos contra todos ou a epidemia da violência no Brasil
- Violência e sociabilidade na sociedade brasileira

Unidade 3 - Manifestações da Violência nas Relações Sociais: Possibilidade e Limites das Práticas Profissionais

- Violência doméstica
- Violência contra minorias sexuais
- Violência racial
- Violência nas relações interpessoais
- Violência policial
- Violência contra idosos

Unidade 4 - Violência, Criminalidade e Segurança Pública no Espírito Santo

- – As estatísticas sobre a violência no Espírito Santo
- – As estratégias dos órgãos governamentais para fazer o controle da Violência
- – As ações da sociedade civil organizada frente a violência no Espírito Santo
- – Atendimento a vítimas da violência: um desafio às práticas profissionais

Unidade 5 - Percepção da Violência entre Diferentes Segmentos Sociais

Esta unidade tratará de levantar empiricamente a percepção de diferentes grupos ou segmentos sociais sobre a violência. Os alunos serão estimulados a, em grupo, elaborar um instrumento de coleta de dados sobre o assunto a aplicá-lo a pelo menos dois segmentos sociais. Com base nos dados recolhidos deverão elaborar um trabalho escrito no qual apresentarão uma análise do discurso dos pesquisados tomando por base os conteúdos enfocados na disciplina a partir da bibliografia disponibilizada. O resultado do trabalho deverá ser apresentado também oralmente em sala de aula pelo grupo responsável.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDR, Hannah. **Sobre a Violência**. Tradução de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume:Dumará, 1994

BOBBIO, Norberto. **Violência**. In: Dicionário de Política. 2ª ed; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986

DA MATTA, Roberto. **Os discursos da Violência no Brasil**. In: Conta de Mentiroso: Sete ensaios de antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

DORNELLES, João Ricardo W. **Violência Urbana, direitos de cidadania e políticas de Segurança Pública.**

PAOLI, Maria Célia P.M. **Violência e Espaço Civil.** In. A Violência Brasileira. Coletânea de textos. São Paulo: Brasiliense, 1982.

VALADÃO, Vanda de A. **Proteção à testemunha da violência no Brasil**

ZALUAR, Alba. **A criminalização de Drogas e o Reencantamento do Mal.** Unicamp. Mimeo, s/d.

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEATO, Claudio C. e REIS. Ilka Afonso. **Desigualdade, Desenvolvimento sócio-econômico e Crime.** 1999. Mimeo.

JACOBO W. Júlio. Juventudo, **Violência e Cidadania: os jovens de Brasília.** São Paulo: Cortez, 1998

DADOUN, Roger. **A violência: ensaios acerca do homo violens.** Rio de Janeiro: DIFEL, 1998.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente (org.) **Violência em tempo de Globalização.** São Paulo: HUCITEC, 1999.

UPRIMNY, Rodrigo. **Violência, Ordem Democrática e Direitos Humanos na América Latina.** Revista Lua Nova, nº 30. São Paulo: Editora Marco Zero, 1993.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO – COS – 01890 COMUNICAÇÃO POPULAR
CARGA HORÁRIA: 60 horas
PROFESSOR: ISABELE ELEUTÉRIO DOS SANTOS
PERÍODO: OPTATIVA – 2002

PROGRAMA

I – EMENTA

Fundamentos da teoria da comunicação; fluxos horizontais e verticais na comunicação. Processos, veículos e tipos. Relações de comunicação com comunidade, organizações do terceiro setor, organizações públicas e privadas. Planejamento da comunicação.

II – OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender como se desenvolve o processo de comunicação e como ele influencia no contexto interno e externo a uma organização.

III – BIBLIOGRAFIA

- BARBERO, Jésus Martin. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro : UFRJ, 1997.
- BARROS, J. C. Cidadania empresarial e estratégias de marketing: o marketing de causa relacionada. **Facom**, dezembro, 1997.
- BORDENAVE, Juan D. **Além dos meios e mensagens**: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Petrópolis : Vozes, 1987.
- BORDENAVE, Juan D., CARVALHO, H. M. **Comunicação e planejamento**. Editora Paz e Terra.
- DaMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil Brasil**. Rocco, 1998.
- FERNANDES, R. C. O que é o terceiro setor in **3º setor**. Campus.
- IOSCHPE, Gustavo. A ruína do capitalismo (entrevista com Immanuel Wallesteina). Folha de São Paulo, 1999.
- MATTELART, A. e M. **Histórias das teorias da comunicação**. São Paulo : Loyola, 1999.
- MOTTA, F. e CALDAS, M. Cultura organizacional e cultura brasileira. Atlas, 1997.
- SALOMON, L. Estratégias para o fortalecimento do terceiro setor in **3º setor**. Campus.
- SENNETT. R. A corrosão do caráter. Record : São Paulo, 1998.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 01876 – INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E CIDADANIA
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSOR: : GILDERLÂNDIA SILVA KUNZ
PERÍODO: OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Análise da questão da infância a partir da construção de sua historicidade das formas de enfrentamento da questão social da infância e adolescência no contexto da normativa internacional. O Estatuto da criança e adolescência na contemporaneidade.

II – OBJETIVOS

Construir em conjunto com o estudante uma compreensão da situação problema que envolve criança e adolescente em situação de risco pessoal e social, buscando desvendar as relações teórico-práticas, políticas, ideológicas e culturais presentes nas representações sociais, e as implicações imbricadas no debate atual da profissão.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Repensando a Família Brasileira

- História social da infância e pobreza no Brasil.
- A família brasileira: o modelo patriarcal e as novas formas de família no Brasil.
- Vínculo materno: a criança, a rua e a família.

Unidade 2 – A Formalização dos Modelos de Assistência

- A história das políticas de proteção a infância no Brasil. Violência doméstica: sexual, física e psicológica.
- A política de assistência para infância pobre na conjuntura (atual), nacional e internacional.

Unidade 3 – Processos Sócio-educativos com crianças e adolescentes

- Adolescente hoje e a cultura escolar
- Idéias básicas dos usos das inteligências múltiplas da criança e do adolescente
- A era do Estatuto da Criança e do Adolescente: conselhos de Direito e Tutelares.

Unidade 4 – O Serviço Social frente a problemática da criança e do adolescente

- Práticas institucionais e práticas alternativas.

IV – METODOLOGIA

O curso será ministrado mediante aulas expositivas associadas às questões e debates formulados entre professor-aluno, visando propiciar a construção de uma prática reflexiva do Assistente Social.

Além desta estratégia didático-pedagógica será, ainda utilizado a dinâmica do processo grupal, através, de seminários, palestras, estudo-dirigido e atividades extra-classe para subsidiar a formulação de propostas de intervenção.

V – AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será concretizado a partir das atividades programadas, tendo como referência: freqüência às aulas, produção seqüenciada de atividades ao final de cada unidade, seminários e a formulação de uma proposta de intervenção tendo como recorrência as experiências de estágio vivenciadas pelos alunos.

VI - BIBLIOGRAFIA

- ABRAMO, Helena Wendel, Maria Virginia de Freitas, Marília P. Spósito (org.). – **Juventude em debate. S.P. ed. Cortez. 2000.**
- AZEVEDO, Maria Amélia, Viviane Nogueira de Azevedo Guerra. – **Infância e Violência Doméstica**,.Versão Revista e Atualizada – LACRI – Laboratório de estudos da Criança – USP.
- BADINTER, Elizabeth. – **Um Amor Conquistado – O Mito do Amor Materno**. Editora Nova fronteira: R.J. 1980.
- CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). – **A Família Contemporânea em debate**.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes – **Da: Aventura Pedagógica – Caminhos e descaminhos de uma Ação Educativa. Ed. Modus Faciendi. Belo Horizonte, 1999.**
- DONZELOT, Jaques. - **A Polícia das Famílias**. Edições Graal: R.J. 1980.
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, Lei Federal nº 8.069.1990.
- FREIRE, Paulo. – **Pedagogia da autonomia**. Ed. Paz e terra. S.P. 1996.

- GARDNER, Howard. – **Estruturas da Mente – A Teoria das Inteligências Múltiplas**. Editora **Artes Médicas**. Porto alegre. 1994.
- GRACIANI, Maria Estela S.. – **Pedagogia Social de Rua**. Editora **Cortez, S.P.**, 1999.
- HYNTLEY, Lynn/Guimarães, Antônio Sérgio Alfredo (org.). – **Tirando a Máscara: Ensaio Sobre o racismo no Brasil**. Ed. Paz e Terra. S.P., 2000.
- NADER, Maria Beatriz. - **Mulher – Do Destino Biológico ao Destino Social**. Ed. ADUFES. Vitória, 1997.
- RIZZINI, Irene. - **A Arte de governar Crianças. A História das Políticas Sociais da Legislação e da Assistência no Brasil**. Editora **Universitária, Santa Úrsula, R. J.**, 1995.
- SARTI, Cinthia Andersen. – **A família como espelho – Um estudo sobre a Moral dos Pobres**. Ed. Autores Associados. Campinas, 1996.
- KALOUSTIAN, Silvio Manoug (org.). – **Família Brasileira – A Base de Tudo**. Editora **Cortez**. Brasília, 1994.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: PODER LOCAL E SERVIÇO SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSOR: : SUELI MARIA DE OLIVEIRA MACHADO
PERÍODO: OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Movimentos Sociais e poder local na transição democrática /o sistema de poder local, aparelhos, equipamentos e mediações. Municipalização, regionalização. Gestão Democrática direta e indireta e articulação com os movimentos populares, partidos políticos e organizações não governamentais. Movimentos sociais no Brasil e no Espírito Santo: novos atores sociais, cidadania coletiva e emergência de espaços públicos não estatais. Redes sociais e redes de movimento. Novos arranjos na constituição do espaço público. A questão da “economia solidária” e do ‘estado providência’. A prática do Serviço Social no espaço institucional, articuladas as lutas e reivindicações sociais. Experiências do Serviço Social na área .

II – OBJETIVOS

- Analisar conjuntamente as relações:Estado e Sociedade no Brasil a partir das peculiaridades da manifestação destas relações no âmbito local (bairro, município, estado);
- Analisar os principais elementos que compõem estas relações (o sistema de poder local, as organizações políticas e sociais, as estratégias e táticas da prática política e social),

capacitando os estudantes a identificá-los em suas manifestações na realidade e a lidar com os mesmos.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Poder Local: Definições, Realidades
Poder local: Definição Introdutória
Democracia e Poder Local

Unidade 2 – O Sistema de Poder Local
Organização do Poder Local
As mudanças contemporâneas na organização do Poder Local: Descentralização, municipalização e regionalização.
As articulações recentes da sociedade civil: Movimentos Organizados, Partidos Políticos e Organizações Não governamentais.

Unidade 3 – Poder Local
Trajetória histórica na organização do Poder Local – Centralização x descentralização
Transição brasileira a democracia – Os movimentos sociais organizados e as transformações na organização do Poder Local
Gestão do Poder Local no Brasil: Populismo, clientelismo e participação popular

Unidade 4– Poder Local e Serviço Social
A prática do Serviço Social em instituições do Poder Local
Estratégias de intervenção do Serviço Social em gestões locais

IV – DINÂMICA DA DISCIPLINA

- Aulas expositivas
- Leitura e debate de textos;
- Seminários;
- Relatos de experiências profissionais relacionadas ao tema da disciplina

V – AVALIAÇÃO

- Será realizada a partir do cumprimento pelo aluno das seguintes atividades:
- Elaboração de trabalho escrito em grupo sobre tema pertinente á disciplina.
- Participação nos Seminários.
- Prova individual (com consulta) sobre os temas discutidos na disciplina.

Detalhamento da Avaliação: Trabalho **em Grupo com seguintes temas:**
Movimentos Sociais e Cidadania;
Movimentos Sociais e Políticas Públicas;
Conselhos e Controle Social;
Terceiro Setor e Questão Social;
Economia Solidária;
Os Governos Municipais e as Políticas Sociais.

Pontuação:

Trabalho Escrito: 5 pontos.
Apresentação: 4 pontos.
Participação em todos os Seminários: 1 ponto.
Prova Individual (com consulta): 10 pontos

VI - BIBLIOGRAFIA

- COHN, Maria da Gloria Marcondes. Movimentos Sociais e Educação. São Paulo; Cortez 1992 (questões da Nossa Época: v.5).Textos: Movimentos Sociais, Cidadania e Educação (p.11); A Crise dos Movimentos Populares nos anos 90 p.98; As Principais Formas de Organização Popular no Brasil.
- DOIMO, Ana Maria. A Vez e a Voz do Popular: Movimentos Sociais e Participação Popular no Brasil pós 1970 – Rio de Janeiro: Relume-Dumará : ANPOCS, 1995.Textos : A

- Trama das Redes Movimentalistas e o Papel das ONG's, p.151; Sociabilidade Cambiante de um Campo Ético-Político, p.179
- WARREN, Ilse Scherer, Redes de Movimentos Sociais, São Paulo, Edições Loyola, 1993.Textos: As Redes de Movimentos (Networks), p.20; e Redes de Movimentos: Uma perspectiva para nos anos 90, p.111.
- Caderno CRH n. 1 (1987) – Salvador, Centro de Recursos Humanos/UFBa, 1999.Texto: Capital Social e Terceiro Setor: Sobre a Estruturação das Redes Sociais e Associações Voluntárias, p.239
- Revista Quadrimestral de Serviço Social, Ano XVIII, n.54, julho 1997.
Texto:A Descentralização como instrumento da ação política e suas controvérsias (Revisão Teórico – conceitual) Rosa Helena Stein.
- Revista Quadrimestral Serviço Social, Ano XIX , n.58, novembro de 1998.
Textos : O Empresariado, a Filantropia e a questão social. p.24.; O Caráter Pedagógicos dos Movimentos Sociais, Marlene Ribeiro, p.41
- Políticas Públicas/Alysson Carvalho (et al) Organizadores, Belo Horizonte, UFMG. Proex ,2002.Texto: Redes Locais, Possibilidade Metodológica para uma prática inclusiva, p.127
- Gestão Democrática, João Batista Bastos (org) Rio de Janeiro: DP&A:SEPE, 2002, 3.ed.Texto: Orçamento Participativo e Democracia, Tarso Genro, p.83
- Revista Quadrimestral de Serviço Social, Ano XIX, n.56, março 1998.Textos: O Estado e a Sociedade Civil perante o ECA e a LOAS, Evaldo Vieira, p.9; e Assistência Social e a Esfera Pública e os Conselhos no Exercício do Controle Social, p.77. RAICHELIS, Raquel.
- JACOBI Pedro, Movimentos Sociais e Políticas Públicas: São Paulo, 1974, p.84, São Paulo: Cortez, 1989.Texto: Elementos para uma síntese da relação entre Estado e Movimentos Sociais, p.138.
- LESBAMPIN, Ivo, Poder Local x Exclusão Social: As experiências das Prefeituras Democráticas no Brasil, Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- Poder Local e Constituinte/Org. Sergio Avancini e Vicente Trevas, São Paulo, EDUC, 1987.Texto: Poder Local e Participação Popular. Eder Sader, p.13.
- Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço – Ano 2, n.4 (jul/dez/2001) Brasília: ABEPSS, Graflin, 2001.Texto: Leitura de Movimentos: Conjuntura, Ação e Poder, Ana Clara Torres Ribeiro, p.9.
- Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEPRAB – Editora Entrelinhas, n.4, julho de 1996.Texto: As Novas fases da Cidadania, Vera Silva Telles, p.1
- Revista Praia Vermelha: Estudos de Política e Teoria Social – UFRJ, Escola de Serviço Social, Programa de Pós Graduação.Texto: Poder Local e Acumulação Capitalista na era da Globalização, Maria Helena Rauta Ramos, p.75.
- Capacitação em Serviço Social e Política Social, módulo 3 – Brasília: UNB -Centro de Educação Aberta, Continuada a Distancia, 2000.Texto: Implementação de Políticas Sociais e Descentralização política-administrativa, p.7.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 03843 – PSICANÁLISE E SERVIÇO SOCIAL - OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: ARLETE CORREA DE OLIVEIRA

PERÍODO: 2002

PROGRAMA

I - EMENTA

Delimitar o campo psicanalítico, introduzir o conceito de sujeito para a psicanálise, contextualizar na teoria de Freud e Lacan, a relação do sujeito com o grupo.

II - OBJETIVO

Introduzir o conceito de grupo para Freud e Lacan e compreender suas implicações no cotidiano de vida de cada sujeito.

Levar o aluno a compreensão dos principais conceitos fundamentais da psicanálise – a partir do conceito central do inconsciente e seus desdobramentos no funcionamento psíquico do sujeito (conceito do complexo de Édipo, castração, narcisismo, sexualidade infantil – teorias).

III - METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Leituras e comentários de textos
- Apresentação de questões para o debate em classe
- Estudo dirigido
- Seminários

IV - AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação serão os abaixo discriminados:

- trabalho escrito
- prova de verificação de conhecimento
- trabalhos orais apresentados em grupo
- participação em sala de aula

V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - O Complexo de Édipo

O conceito

Descrição do mito, segundo a teoria clássica (Sófocles – filosofia grega)

As interpretações do complexo de Édipo em Freud e Lacan (A revisão preconizada por Lacan)

Unidade 2 - O Complexo de Castração

O conceito

O complexo de Castração como correlato ao Complexo de Édipo

A família como uma estrutura na ordem da cultura

Aplicação do conceito do Édipo e de Castração, na estrutura familiar (problematizações)

Unidade 3 - Estudo de Casos

O adolescente em síndrome Boderline

As dificuldades narcisistas do adolescente – e do adulto

O mal estar da cultura – a cultura do espetáculo – o sujeito fora de si, o colarinho branco

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUD, Sigmund. **Como Freud analisava**. Editora Imago, São Paulo, 2000.

_____. **Cinco lições de Psicanálise**. Edição Standard – coleção,

BIRMAN, Joel. **O mal estar na cultura contemporânea**. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2001.

KOHUT, Heinz. **A restauração do Self**. Editora Artes Médicas, São Paulo, 1998.

BION, Alfred. **Da teoria e a prática – conceitos psicanalíticos**. Editora Artes Médicas, São Paulo.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 03841- RELAÇÃO DE GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSORA: GLAUCIA SALLES XAVIER

PERÍODO: OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

1. EMENTA

Divisão Social e sexual do trabalho. Gênero como categoria de análise histórica. Balanço das principais produções anglo-saxônicas, francesas e brasileiras dos anos 80 e 90 sobre: interseções de gênero, de classe e de raça/ etnia, produção e reprodução, público e privado. Constituição do feminismo como sujeito político. Serviço Social e identidade de gênero. Os movimentos de mulheres e os movimentos feministas no Brasil pós-70.

2. OBJETIVOS

- Compreender o “gênero” como categoria de análise histórica, analisando a produção internacional sobre o tema.
- Perceber o feminismo como sujeito político através de seus movimentos.
- Analisar a importância do tema das relações de gênero para o Serviço Social.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Principais Polêmicas Contemporâneas

- Relações de gênero, classe e étnico-raciais: revendo suas interconexões.
- Relações de gênero: discussão conceitual (perspectivas anglo-saxã e brasileira). Diferenciação entre os para os paradigmas das relações de gênero e do patriarcado. Divisão sexual do trabalho.
- Identidade de gênero.

Unidade 2: Relações de Gênero e Políticas Públicas

- Relações de gênero e políticas seletivas. Análise da concepção de ações afirmativas.
- Balanço das políticas públicas no Brasil, com corte de gênero.
- Democracia representativa e participação política.
- Direitos Humanos e legislação.
- Relações de trabalho e sindicalismo.
- Violência de gênero e mudanças nas relações familiares contemporâneas.

Unidade 3: RELAÇÕES DE GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL

- Incorporação das categorias “mulher” e “gênero” na produção em Serviço Social, nos anos 80 e 90.
- Identidade profissional e identidade de gênero.
- Prática social e relações de gênero.

4- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas

Leituras, análises de textos e debates sintetizadores

Realização de Seminários em grupo

Sessões de vídeo com debates sobre o tema

Análise de relatos de experiência

5- AVALIAÇÃO

O desempenho do aluno será avaliado durante o curso através de:

Comparecimento e participação nas aulas;

Organização e participação nos seminários;

Realização de 01 avaliação escrita;

Apresentação de 01 trabalho escrito.

6- BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Suelly S. Re-construindo nossas lutas. Texto elaborado para o Seminário Nacional de Formação e Monitores do Núcleo de Educação Popular 13 de maio. São Paulo, dez.1996, mimeo.

_____ (org). Conceitos de Relações de gênero. Texto de aula. ESS/UFRJ.1996,mimeo.

- ALMEIDA, Suely S. Violência de Gênero: impasses e perspectivas metodológicas. In: MARTINS, A. (Org.) Centro de Investigação em História e Trabalho Social, Lisboa, 1997 (no preto).
- AZEREDO, Sandra. Teorizando sobre Gênero e relações sociais. In: Estudos Feministas, nº especial, 2º Semestre 94, p. 203-216.
- BASTERD, Leila L. Mulheres, Direitos Humanos e Legislação. In: SAFFIOTI, H.I.B.; MUÑOZ-VARGAS, M. (Orgs.). Mulher Brasileira é assim. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos: NIPAS; Brasília UNICEF, 1994, p.231-270.
- _____. Em busca do tempo perdido. In: Estudos Feministas nº Especial, 2º semestre 94, p. 38-54.
- BOUCHART, Pierrette. O Êxito escolar das meninas em Quebec: o surgimento de uma nova ideologia de Sexo ou o discurso da usurpação. In: Estudos Feministas nº Especial, 2º semestre 94, p. 366-383.
- BRUSCHINI, Cristina. O Trabalho da mulher brasileira nas décadas recentes. In: Estudos Feministas nº Especial, 2º semestre 94, p. 179-199.
- CAPELINI, Paola. Viver o sindicalismo no feminino. In: Estudos Feministas nº especial, 2º semestre 94, p.271-290.
- CARNEIRO, Sueli. Identidade Feminina. In: SAFFIOTI, H. I.B.; MUÑOZ-VARGAS, M. (orgs.). Mulher Brasileira é assim. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos: NIPAS; Brasília: UNICEF, 1994, p. 187-193.
- FOUGEYROLLAS-SCHWEBEL, Dominique. Formas de família e socialização. Novos Desafios. In: Estudos feministas nº especial, 2º semestre 94, p.336-346.
- GARMA, Maria E. Ausência-presença da perspectiva de gênero no Serviço Social. Texto de aula. UFRJ, 1996, mimeo.
- HECKERT, Sonia M. R. Identidade e mulher no Serviço Social. In: Serviço Social e Sociedade nº 36, ano XII. São Paulo, Cortez Ed., agosto de 1991.
- GOOKI, Malô S. L.; LIBARDONI, Marlene (coord). Discriminação positiva – ações afirmativas: em busca da igualdade, Brasília: CFEMEA; São Paulo: ELAS, 1996 (p.1-71; 85-118).
- MAILLÉ, Chantal. A Representação política das mulheres no Quebec. Do campo escolar à ação do Movimento das mulheres. In: Estudos Feministas nº especial, 2º semestre, 94,p.291-299.
- NASCIMENTO, Maria A. C. A Produção técnico-científica do Serviço Social e o tema Mulher e Relações de Gênero, Um olhar fugaz. In: V ENPSS – Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. Anais. ABESS/CEDEPSS, FSS/UERJ, 4 a 7/11/96.
- PINTO, Céli R. J. Mulher e Política no Brasil. Os impasses do feminismo, enquanto movimento social, face
- Às regras do jogo da democracia representativa. In: Estudos Feministas nº especial, 2º semestre 94, p. 256-270.
- SAFFIOTI, Heleith I. B.; ALMEIDA, Suely S. Violência de Gênero: poder e impotência, Rio de Janeiro, Revinter, 1995 (cap. 6).

DISCIPLINA: FIL 01888 - SEMINÁRIO DE FILOSOFIA
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
PROFESSOR: JOSÉ AILTO VARGAS DA ROSA
PERÍODO: OPTATIVA - 2002

PROGRAMA

EMENTA

Aprofundamento de temas ou questões filosóficas emergentes e relevantes para a formação e prática profissional do assistente social.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução:-Levantamento das Expectativas e lacunas em relação à Epistemologia do Serviço Social.

1ª Unidade: Epistemologia e Método Dialético

2ª Unidade: Epistemologia e Método Positivista

3ª Unidade: Epistemologia e Fenomenológico

4ª Unidade: Liberalismo e Neo-Liberalismo.

5ª Unidade: História do Socialismo

6ª Unidade: Raízes e Matrizes Teóricas das várias correntes dentro do socialismo.

BIBLIOGRAFIA

PAULO, Foulquié. **A Dialética**, Publicações Europa, América, 3ª Edição 1978.

KONDER, Leandro. **O que é Dialética**, Brasiliense, São Paulo, 1981.

_____. **A Derrota da Dialética**, Ed. Campus, Rio de Janeiro, 1988.

PIRAGIBE, Castro Alves. **Elementos da Lógica Dialética**, CEDAC-RJ.

KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**, Paz e Terra, São Paulo, 1969.

GRAMINSKI, Antonio. **A Concepção Dialética da História**.

LEWY, Michel. **Ideologias e Ciência Social**, Cortez, São Paulo, 1986.

_____. **Método Dialético e teoria da Política**, Paz e terra, São Paulo, 1985.

_____. **As aventuras de K. Marx contra o Barão de Münchhausen**, Editora Busca Vida, São Paulo, 1988.

_____. **Temas Fundamentais de Fenomenologia**, Centro de Estudos Fenomenológicos, Editora Moraes São Paulo, 1984.

THOMAS, R. Gilles. **História do Existencialismo e da Fenomenologia**, Ed. Edusp. São Paulo, 1975.

LASKI, Harold. **O liberalismo Europeu**, Ed Mestre Jou, São Paulo, 1986.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e Democracia**, Ed. Brasiliense, São Paulo, 1988.

- HOBBSAWN, Eric. **A história do Marxismo**, Ed Paz e Terra, Vol. 1-2, São Paulo, 1985.
- HARNECKER, Marta. **Os conceitos Elementares do Materialismo Histórico**, Ed Moderna, São Paulo , 1986.
- TRAGTEMBERG, Maurício. **Reflexões sobre o Socialismo**, Ed Moderna, São Paulo, 1986.
- MARX E ENGELS. **O Socialismo Científico**, Editorial Estampa, Lisboa, 1974.
- ENGELS. **Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico**, Ed. Global, São Paulo, 1986.
- PIETTRE, André. **O Marxismo**, Ed. Zahar, Cap. III.
- SADER, Eder. **Marxismo e Teoria da Revolução Proletária**, Ed. Ática São Paulo, 1986.
- SPINDEL, Arnaldo. **O que é Socialismo?** Ed. Brasiliense, Col. Primeiros Passos 21º /ed. 1987, São Paulo, Páginas – 14-28.
- BABEUF, Blanqui – Fourier, Saint-simor. **O Socialismo pré-Marxista**, Ed. Global. Coleção Bases 31, São Paulo, 1980.
- MARX, K. e ENGELS, F. **O Anarquismo**, Ed. Academia São Paulo, 1987.
- LUIZZETTO, Flávio. **Utópico e Anarquistas**, Ed. Brasiliense, São Paulo, 1987.
- A ROSEMBERG. **Democracia e Socialismo**, A História, A História Política de 1789-1937, Ed Global São Paulo 1986.
- A DUARTE e O MIRANDA. Livro: **Trabalhismo e Social Democracia**, ed. Global.
- NASCIMENTO, C. **As Lutas operárias e Autônomas e Autodigestionária**. CEDAC, Rio de Janeiro, 1986.
- NASCIMENTO, C. **Da Comuna de Paris a Comuna de Gdanks**, Ed. CEDAC, Rio de Janeiro 1986.
- NASCIMENTO, C. **Movimento pela Autogestão na Polônia**, CEDAC , Rio de Janeiro, 1986.
- H. Lefébre. **Lógica /formal e Lógica Dialética**, Ed. Civilização Brasileira.